

ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, em
3 reunião virtual, cumprindo o que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se
4 ordinariamente o Conselho Fiscal, composto pelos *Membros Titulares*: Fabiano Luis Medeiros
5 Sanches (*CR RPPS COFIS I*), Roberto Carlos Menoni Junior (*CR RPPS COFIS II*), Thiago
6 Henrique da Silva e Katia Aparecida Froes Fortunato. Participaram da reunião, representando
7 a Diretoria, o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto (*CP RPPS DIRIG III, CP RPPS*
8 *CODEL II, CP RPPS CGINV III e ANBIMA CPA-10*) e o Diretor Técnico, Wilclem de Lazari
9 Araujo (*CP RPPS DIRIG III, CP RPPS CODEL II, CP RPPS COFIS II, CP RPPS CGINV*
10 *III e ANBIMA CPA-10*). A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1.**
11 **Verificação de quórum de maioria absoluta; 1.2. Palavra do Presidente; 1.3. Palavra dos**
12 **Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1. Apreciação dos balancetes**
13 **contábeis referentes aos meses de novembro e dezembro de 2025; 2.2. Apreciação e**
14 **aprovação do relatório de investimentos da entidade referente aos meses de novembro**
15 **e dezembro de 2025; 2.3. Análise dos repasses das Contribuições Previdenciárias**
16 **(Patronal e Servidor) referentes às competências de novembro e dezembro de 2025; 2.4.**
17 **Apreciação e deliberação sobre o Plano de Trabalho Anual do Conselho Fiscal para o**
18 **exercício de 2026; 2.5. Apreciação e parecer sobre o Relatório de Prestação de Contas**
19 **do Conselho Fiscal referente ao ano de 2025; 2.6. Ciência da proposta de 2ª Revisão do**
20 **Planejamento Estratégico 2024-2028, submetida à aprovação do Conselho Municipal**
21 **de Previdência; 2.7. Referendo do Termo de Referência e ciência do Contrato firmado**
22 **com Empresa de Auditoria Independente para exame das demonstrações financeiras**
23 **do exercício de 2025; 2.8. Assuntos Gerais (Outros expedientes para deliberação ou**
24 **ciência, se houver); 2.9. Leitura e aprovação da Ata da presente reunião (e pendências**
25 **de reuniões anteriores, se houver).** Após verificar a existência de quórum legal, de acordo
26 com o regimento interno vigente, deu-se início à reunião. Com a palavra, o presidente
27 cumprimenta os presentes. O Diretor-Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, justificou a
28 ausência Diretor-Superintendente, Cel. Miguel Elias Daffara, que se encontrava em evento
29 oficial a convite da Prefeitura Municipal. Com a palavra, o Presidente do Conselho Fiscal,
30 Fabiano Luis Medeiros Sanches, desejou um feliz 2026 aos presentes, expressando a
31 expectativa de que a autarquia consiga melhorar os resultados em relação ao ano anterior e que
32 o Poder Executivo mantenha a regularidade no pagamento das parcelas previdenciárias
33 vigentes, evitando a necessidade de novos parcelamentos de débitos. Na sequência, o
34 Conselheiro Thiago Henrique da Silva registrou que, conforme acompanhado na mídia,
35 municípios como São Roque e Cajamar enfrentam riscos de responsabilização e dúvidas sobre
36 a continuidade de seus regimes próprios devido a investimentos vultosos no Banco Master.
37 Ressaltou que a ausência de ativos dessa instituição na carteira da RioPretoPrev demonstra que
38 a política de investimento local está no caminho certo, prezando pela segurança acima da
39 rentabilidade para garantir a integridade do patrimônio. Relatou ainda sua participação no
40 congresso realizado em dezembro, destacando a seriedade da gestão da autarquia em
41 comparação ao cenário nacional, e sugeriu que, para eventos futuros, o deslocamento ocorra
42 com um dia de antecedência para mitigar o desgaste de eventuais atrasos aéreos e potencializar
43 a absorção dos conteúdos técnicos. O Diretor Técnico Wilclem de Lázari Araújo fez uso da
44 palavra para desejar um excelente ano de mandato ao conselho e reforçou que problemas de
45 insolvência bancária dificilmente atingem regimes de previdência com altos níveis de

46 governança e gestão. Mencionou que a situação envolvendo o Banco Master é delicada e que
47 a gestão diligente é fundamental para a proteção dos recursos. Por fim, parabenizou o corpo
48 de servidores e conselheiros pelo aprimoramento constante da RioPretoPrev nos últimos anos
49 e, em tom descontraído, mencionou os transtornos logísticos das últimas viagens. Os demais
50 membros não utilizaram a palavra. Em seguida, foi solicitado ao Diretor Executivo, Adriano
51 Antônio Pazianoto, que apresentasse os balancetes contábeis de novembro e dezembro de
52 2025, bem como das informações sobre os investimentos nos meses citados: **1) Balancete**
53 **Contábil de novembro/2025:** *No período, as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 29.195.047,82,*
54 *sendo: Contribuições dos 5.443 servidores ativos – R\$ 5.659.122,81; Contribuições dos Aposentados e*
55 *Pensionistas R\$ 1.012.658,50; Contribuição Patronal Normal – R\$ 10.239.714,44; Contribuição*
56 *Patronal Suplementar – R\$ 847.644,03; Parcelamentos – R\$ 2.901.949,70; COMPREV –*
57 *R\$ 784.969,92; Receita Patrimonial – R\$ 7.327.293,50; Restituições da Folha de Pagamento –*
58 *R\$ 1.451,98; Outras Receitas – R\$ 420.242,94. No período, as despesas equivaleram a R\$ 27.361.293,86,*
59 *sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.918 aposentadorias: R\$ 21.943.798,93; ii) com*
60 *258 pensões: R\$ 1.699.500,22; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial:*
61 *R\$ 3.213.913,40; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v) despesas com compensação*
62 *previdenciária – R\$ 10.579,70; b) Despesas administrativas – R\$ 493.501,61. Conclui-se, com análise da*
63 *peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 1.833.753,96 no mês e superavitário de*
64 *R\$ 72.948.640,36 no ano, e um resultado previdenciário superavitário de R\$ 166.647,83 no mês e*
65 *R\$ 98.439.072,88 no ano. 2) Balancete Contábil de Dezembro/2025: *No período, as receitas*
66 *orçamentárias totalizaram R\$ 38.888.510,37, sendo: Contribuições dos 5.522 servidores ativos –*
67 *R\$ 10.401.433,13; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 2.001.778,89; Contribuição Patronal*
68 *Normal – R\$ 18.568.777,01; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 346.521,11; Parcelamentos –*
69 *R\$ 2.923.173,88; COMPREV – R\$ 1.638.478,06; Receita Patrimonial – R\$ 2.590.303,82;*
70 *Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 2.510,42; Outras Receitas – R\$ 415.534,05. No período, as*
71 *despesas equivaleram a R\$ 33.852.534,16, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.925*
72 *aposentadorias: R\$ 30.717.417,47; ii) com 257 pensões: R\$ 2.366.543,40; iii) com pagamento de benefícios*
73 *em decorrência de ordem judicial: R\$ 91.520,98; iv) indenizações e restituições trabalhistas – R\$ 0,00; v)*
74 *despesas com compensação previdenciária – R\$ 21.188,07; b) Despesas administrativas – R\$ 655.864,24.*
75 *Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 5.035.976,21 no mês e*
76 *superavitário de R\$ 77.984.616,53 no ano, e um resultado previdenciário superavitário de R\$ 9.399.948,54*
77 *no mês e R\$ 107.839.021,38 no ano. Após a exposição técnica detalhada pelo Diretor*
78 **Executivo e a verificação dos resultados superavitários acumulados no ano**
79 **(R\$ 98.439.072,88 em novembro e R\$ 107.839.021,38 em dezembro), o Conselho Fiscal,**
80 **no uso de suas atribuições, DELIBERA, por unanimidade, pela APROVAÇÃO dos**
81 **balancetes contábeis referentes às competências de novembro e dezembro de 2025,**
82 **atestando sua regularidade formal e a consistência com os princípios de contabilidade**
83 **pública.** Adriano Antônio Pazianoto também apresenta as informações sobre os
84 investimentos da entidade nos meses de novembro e dezembro de 2025: **3) Desempenho**
85 **dos investimentos no mês de novembro de 2025:** *Conforme os relatórios internos da RioPretoPrev*
86 *e da LDB Consultoria referentes ao mês de novembro do ano de 2025, verifica-se que todos os fundos em nossa*
87 *carteira estão em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.963/2021. O maior*
88 *percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo, respeitando o limite de 15% estabelecido pelo*
89 *Art. 19º da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para 5% para fundos mencionados no inciso V do*
90 *Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos**

91 definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 3,59%,
92 sendo atribuído ao fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO. Os dois seguintes,
93 com 3,13% e 2,86% do PL, são, respectivamente, KINEA PE IV FEEDER INST I FIP ME e
94 SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. No que diz respeito aos limites em relação ao PL da
95 RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021,
96 excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea
97 "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), o maior percentual é do BTG
98 PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO, representando 6,77% do PL. Os FI
99 BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM -
100 RESPONSABILIDADE LIMITADA e CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP
101 ocupam o 2º e 3º lugares, com 5,45% e 2,56% do PL, respectivamente. A conformidade com a Resolução
102 CMN n.º 4.963/2021 abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda Fixa: 74,60% do PL (Limite
103 100%); Renda Variável: 7,09% do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º); Investimentos no Exterior: 8,30% do
104 PL (Limite 10%); Investimentos Estruturados: 10,02% do PL (Limite 20%, Art. 10, § 2º). Adentrando
105 no detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 61,43% Limite 100%; Art. 7º,
106 I, b => % PL 2,56%; Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 8,73% Limite 80%; Art. 7º, IV => %
107 PL 1,87% Limite 20%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 7,09% Limite 50%; Investimentos no
108 Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,86% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 4,44%
109 (Limite 10% no total de IE); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,77% Limite 15%; Art.
110 10º, II => % PL 3,25% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos específicos, como o Art. 14
111 (que representa 17,11% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20 (assegurando que o total das
112 aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras),
113 evidencia o cuidado e a aderência da RioPretoPrev aos parâmetros normativos estabelecidos.
114 **DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS E O ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES**
115 **ESTABELECIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Conforme os relatórios internos da
116 RioPretoPrev e da LDB Consultoria, é notável que todos os fundos presentes na carteira estão em conformidade
117 com a Política de Investimentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos. Em 26 de junho de 2025, o
118 Conselho Municipal de Previdência aprovou a primeira alteração da Política de Investimentos para 2025.
119 Essa revisão, proposta pelo Comitê de Investimentos, foi motivada pelo cenário macroeconômico, que sinalizava
120 a manutenção da taxa Selic em 15% durante todo o restante do ano, com a expectativa de início do ciclo de
121 queda somente em 2026. A análise dos diferentes segmentos, de acordo com os artigos, incisos e alíneas
122 especificados, demonstra a aderência aos parâmetros previamente definidos: Renda Fixa: Art. 7º, I, a =>
123 61,43% do PL (Objetivo: 60%; Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => 2,56% do PL (Objetivo: 3%;
124 Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 8,73% do PL (Objetivo: 9,35%; Limite entre 0% e 60%);
125 Art. 7º, IV => 1,87% do PL (Objetivo: 1,15%; Limite entre 0% e 10%); Renda Variável: Art. 8º, I
126 => 7,09% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II =>
127 3,86% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,44% do PL (Objetivo: 4,5%;
128 Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 6,77% do PL (Objetivo: 7%; Limite
129 entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,25% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 8%). Essa aderência
130 aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a eficácia da gestão de investimentos da RioPretoPrev, evidenciando
131 a coerência com os objetivos traçados na Política de Investimentos. **DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS**
132 **ENTRE INSTITUIÇÕES E BENCHMARKS:** A alocação de recursos entre instituições e benchmarks
133 na carteira da RIOPRETOPREV é detalhada a seguir: Banco do Brasil (R\$ 10,73 mi; 1,58% do PL);
134 05 fundos: 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 63,55 mi; 9,39% do PL); 07 fundos: 2 RV, 1 Invest.
135 Exterior, 04 RF. Notáveis: fundos DI. Bradesco (R\$ 36,82 mi; 5,44% do PL); 01 fundos: RF DI.

136 *Destaque: Fundo DI Premium, um dos melhores do segmento no mercado de RPPS. XP Investimentos*
137 *(R\$ 15,19 mi; 2,24% do PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP Pátria Investimentos.*
138 *Custódia das NTN-Bs (R\$ 415,39 mi; 61,43% do PL). Custódia LF BTG Pactual (R\$ 12,61 mi; 1,86%*
139 *do PL). Santander (R\$ 10,30 mi; 1,52% do PL): 01 fundo: Exterior Global ESG, sem variação cambial.*
140 *Western Asset (R\$ 14,34 mi; 2,12% do PL): 01 fundos: Invest. Exterior Ações BDR. Kinea/Lions (R\$ 12*
141 *mi; 1,77% do PL): 01 fundo: FIP adquirido em 2017, em fase de desinvestimentos. Kinea/Intrag (R\$ 3,79*
142 *mi; 0,56% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. BTG Pactual (R\$ 54,92 mi; 8,12% do PL): 05*
143 *fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP Economia Real em captação inicial, FIP*
144 *Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior multimercado; Banco Daycoval (R\$ 20,15*
145 *mi; 2,98% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1 com gestão Guepardo, ambos de ações valor.*
146 *Vinci Compass (R\$ 1,38 mi; 0,20% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. Itaú Unibanco (R\$ 2,38*
147 *mi; 0,35% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em IE. Banco Safra (R\$ 2,55 mi; 0,37% do*
148 *PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a abordagem criteriosa da RIOPRETOPREV,*
149 *buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA*
150 *CARTEIRA E COMENTÁRIOS SOBRE A PERFORMANCE DOS FUNDOS E*
151 *RESPECTIVOS SEGMENTOS: A presente seção oferece uma análise detalhada da distribuição dos*
152 *recursos da carteira da RioPretoPrev, apresentando uma visão abrangente dos diferentes segmentos de*
153 *investimento e seus respectivos fundos. Ao longo do texto, serão fornecidos comentários aprofundados sobre o*
154 *desempenho de cada fundo, destacando os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas e as condições*
155 *de mercado enfrentadas durante o período em análise. Essa análise crítica visa proporcionar uma compreensão*
156 *integral da performance da carteira, oferecendo insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas futuras.*
157 *RENDA FIXA: Ao final do mês de novembro de 2025, 74,60% dos recursos (R\$ 504,39 milhões) foram*
158 *alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 7º). O segmento encerrou o período com*
159 *uma valorização média de 0,75%. No mês, destacaram-se duas movimentações relevantes. A primeira foi a*
160 *aquisição de NTN-B 2029, com remuneração de IPCA + 7,8250%aa, marcadas a mercado, realizada com*
161 *recursos provenientes do recebimento de cupom de NTN-B de vencimento ímpar em 17/11/2025, no montante*
162 *de R\$ 5.214.921,84. A segunda movimentação ocorreu em 27/11/2025, com a aplicação de*
163 *R\$ 13.195.987,48 em títulos públicos federais NTN-B com vencimento em 2030, remunerados a IPCA +*
164 *7,6300%aa, marcados na curva. Novembro registrou uma expressiva valorização dos ativos de renda fixa,*
165 *especialmente dos títulos públicos com vencimentos mais longos. Entre os principais índices do mercado, o IMA-*
166 *B 5+, que reúne NTN-Bs — títulos atrelados à inflação com prazo superior a cinco anos —, apresentou o*
167 *melhor desempenho no período, com avanço de 2,8% no mês e retorno acumulado de 14,42% no ano. Esse*
168 *movimento foi favorecido pela expectativa de início de um ciclo de cortes na taxa Selic, atualmente projetado*
169 *pelo mercado para o primeiro trimestre de 2026, o que tende a beneficiar os papéis de prazo mais longo. Além*
170 *disso, o patamar elevado dos juros reais, em torno de 7%, reforça o potencial de atratividade desses títulos,*
171 *mesmo diante de um cenário de maior volatilidade, característico de anos eleitorais. Ao final de novembro, a*
172 *carteira de renda fixa terminou composta por sete fundos ativos, sendo todos lastreados em ativos de curto prazo,*
173 *representados por fundos DI, os quais correspondem a 11,29% da carteira e renderam, em média, 1,06% no*
174 *período. Em relação aos títulos públicos federais, o segmento que fechou com 61,43% do PL da carteira,*
175 *apresentou uma rentabilidade média de 0,69%. As Letras Financeiras da carteira tiveram rendimento médio*
176 *de 0,68% no mês, representando 1,87% do PL. O fundo CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA*
177 *FIXA foi destaque no segmento fechando o mês com rentabilidade de 1,07%. De forma geral, a Renda Fixa*
178 *encerrou o mês com uma valorização de R\$ 3.740.919,59, rendimento médio de 0,74%, e o ano com*
179 *R\$ 46.896.345,94, valorização de 10,65%. RENDA VARIÁVEL: No mês de novembro, 7,09%*
180 *(R\$ 47,91 milhões) dos recursos foram alocados em Renda Variável, conforme a Resolução n.º 4.963/2021*

181 (art. 8º), todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e valorizaram em média 7,14% no mês. O principal índice de
182 ações do Brasil encerra novembro com ganhos de 6,37%, a maior alta mensal em 15 meses. Ao longo do mês,
183 consolidou-se um cenário mais favorável ao início do ciclo de flexibilização monetária no Brasil, o que contribuiu
184 para amadurecer as expectativas do mercado acionário. A perspectiva de cortes na Selic evoluiu de uma
185 possibilidade para o primeiro trimestre de 2026 para uma expectativa praticamente certa de início já em janeiro.
186 O comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) sinalizou que a atual taxa de 15% ao ano é suficiente
187 para garantir a convergência da inflação à meta, enquanto indicadores recentes de inflação e do mercado de
188 trabalho passaram a indicar desaceleração da atividade econômica. Adicionalmente, o fortalecimento das
189 expectativas de corte de juros nos Estados Unidos em dezembro reforçou esse movimento. Na renda variável,
190 houve deliberações importantes no mês: pedido de resgate parcial de R\$ 1.400.000,00 do fundo de renda
191 variável XP DIVIDENDOS FLA e o pedido de resgate parcial de R\$ 1.500.000,00 do fundo de renda
192 variável FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO, porém as movimentações
193 serão cotizadas e liquidadas no mês 12/2025. Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de
194 mercado, como: Dividendos, Alocação em Segmentos de Mercado/ Ações Livre e Fundos de "Valor". Todos
195 os fundos foram positivos no mês. O destaque foi o fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIF, com
196 rentabilidade de 10,69% no mês. Entretanto, o destaque do ano continua sendo o fundo XP INVESTOR
197 DIVIDENDOS FIF com rentabilidade de 55,77%. De forma geral, a renda variável encerrou o mês com
198 valorização de R\$ 3.195.154,35, correspondendo a 7,14% e o ano com valorização de R\$ 13.524.725,08,
199 correspondente a 33,07%. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês de novembro, 8,30%
200 (R\$ 56,10 milhões) dos recursos foram destinados a Investimentos no Exterior, seguindo a Resolução n.º
201 4.963/2021 (art. 9º), e o segmento teve desvalorização média de 2,81% no mês. Em novembro de 2025, os
202 investimentos no exterior tiveram um cenário misto, com bolsas americanas mostrando fraqueza pontual (S&P
203 500, Nasdaq em queda), mas com o setor de tecnologia (Nvidia, Apple, Microsoft, Amazon, Meta) ainda
204 sendo o foco dos investidores, impulsionado pela expectativa de queda de juros nos EUA, enquanto o dólar se
205 enfraqueceu frente ao real, e o ouro se manteve como porto seguro. Nos fundos de Investimento no Exterior
206 GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram alocados 3,86% do patrimônio líquido
207 (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 26,07 milhões, e esses fundos fecharam o mês com desvalorização média
208 de 2,16%. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram R\$ 30,03 milhões,
209 representando 4,44% do PL, e registraram desvalorização média de 3,36%. No mês, foi deliberado pelo o
210 resgate parcial de R\$ 1.300.000,00 do fundo de investimentos no exterior Santander Go Global Equity ESG
211 Reais MM IE FI, porém a movimentação será cotizada e liquidada no mês 12/2025. O destaque ficou para
212 o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIF AÇÕES, com rentabilidade positiva de 4,17% no
213 mês, e 21,73% no ano. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma
214 desvalorização de R\$ 1.620.146,60, o que corresponde a uma rentabilidade de -2,81% e passou a acumular
215 valorização no ano no total de R\$ 985.703,68, correspondente a 1,79%. INVESTIMENTOS
216 ESTRUTURADOS: No mês de outubro, 10,02% (R\$ 67,75 milhões) dos recursos ficaram alocados em
217 Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I), ficaram 6,77% do patrimônio líquido
218 (PL) da Riopretoprev, totalizando R\$ 45,76 milhões, com uma valorização de 0,41%, representados pela
219 estratégia S&P-500 que manteve ciclo de alta. Nos fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN
220 4963/2021), ficaram 3,25% do PL, o equivalente a R\$ 21,98 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP
221 Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no
222 Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e no FIP VCP IV, com uma desvalorização média de 0,87%
223 no mês. Houve integralização 6ª Chamada de Capital do BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III
224 FEEDER FIP MULTIESTRATEGIA, no valor de R\$ 522.775,96. Ainda, houve o resgate parcial
225 de R\$ 9.000.000,00 do fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM. No geral, o segmento de

226 *Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$ 324.160,03, rentabilidade média de*
227 *0,54% e o ano com valorização de R\$ 12.251.119,59, correspondente a 19,50%. DISPONIBILIDADE*
228 *FINANCEIRA: No fechamento do mês de novembro de 2025 todos os recursos estavam aplicados no*
229 *mercado financeiro fechando as contas com saldo zerado. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA*
230 *CARTEIRA E OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após análise dos resultados, os*
231 *membros constataram que a carteira está aderente à Política de Riscos 2025. Aqui destacamos que todos os*
232 *segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) definidos na Política de Investimentos, em*
233 *conformidade com a Política de Riscos vigente. Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites*
234 *dentro do previsto na Política de Investimentos, sendo de no mínimo 25% resgatáveis em 30 dias.*
235 *PRINCIPAIS INDICADORES DOS INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS*
236 *DE NOVEMBRO DE 2025: Frente à volatilidade inerente do mercado financeiro, o empenho do Comitê*
237 *de Investimentos emerge como um elemento crucial na busca pelo cumprimento da meta atuarial estabelecida.*
238 *Em um período desafiador, marcado por oscilações e incertezas, o Comitê demonstrou uma abordagem*
239 *estratégica, trabalhando para otimizar os retornos e mitigar os riscos. A rentabilidade da carteira no mês foi*
240 *positiva e contribuiu para que, no acumulado do ano, fosse mantido o cumprimento da meta atuarial. Esse*
241 *resultado segue refletindo a consistência da estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos. É importante*
242 *destacar que o segmento de Investimentos no Exterior apresenta rentabilidade positiva no ano, porém ainda*
243 *abaixo da meta atuarial. Todas as demais classes, até o momento, superam a meta atuarial. Frente aos desafios*
244 *do cenário econômico atual, o Comitê segue atento e comprometido com a mitigação de riscos da carteira. Abaixo*
245 *segue uma análise detalhada dos principais indicadores que permite observar o desempenho. RENDIMENTO*
246 *FINANCEIRO x META ATUARIAL no mês de novembro de 2025: RENDIMENTO em*
247 *novembro-2025 (em R\$): R\$ 5.640.087,37; RENDIMENTO em novembro-2025 (em %): 0,84%;*
248 *META ATUARIAL em novembro-2025 (%): 0,57%; RAZÃO: RENDIMENTO*
249 *FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) EM NOVEMBRO-2025: 147,36%. RAZÃO:*
250 *RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL ANUAL: RENDIMENTO ano (em*
251 *R\$): R\$ 73.657.894,29; RENDIMENTO ano (em %): 12,20; META ATUARIAL ano (%): 8,88;*
252 *RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL ano (%): 137,38%; META*
253 *GERENCIAL (IMA-B) (%): 12,82%; CDI (%): 12,94%; IBOVESPA (%): 32,25%; IBX-50 (%):*
254 *30,23%; IRF M1 (%): 13,45%; S&P 500 (%): 0,30%; MSCI ACWI (%): 2,91%.*
255 *PERFORMANCE NOS ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGIMENTO DA META*
256 *ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 206,62%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 201,52%;*
257 *NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 127,59%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES: 137,00%; NOS*
258 *ÚLTIMOS 36 MESES: 116,15%; DO ANO EM CURSO: 137,38%; DESDE O INÍCIO DA*
259 *ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA: 65,66%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV:*
260 *89,30%. 4) Desempenho dos investimentos no mês de dezembro de 2025: Conforme os*
261 *relatórios internos da RioPretoPrev e da LDB Consultoria referentes ao mês de dezembro do ano de 2025,*
262 *verifica-se que todos os fundos em nossa carteira estão em conformidade com os limites estabelecidos pela*
263 *Resolução CMN n.º 4.963/2021. O maior percentual em relação ao Patrimônio Líquido (PL) de um fundo,*
264 *respeitando o limite de 15% estabelecido pelo Art. 19º da Resolução CMN n.º 4.963/2021 (reduzido para*
265 *5% para fundos mencionados no inciso V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem*
266 *seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas*
267 *lastreadas nesses títulos), é de 3,6%, sendo atribuído ao fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI*
268 *MULTIMERCADO. Os dois seguintes, com 3,13% e 2,7% do PL, são, respectivamente, KINEA PE*
269 *IV FEEDER INST I FIP ME e SAFRA MULTIDIVIDENDOS PB FIC FLA. No que diz*
270 *respeito aos limites em relação ao PL da RioPretoPrev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art.*

271 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos
272 exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas
273 nesses títulos), o maior percentual é do BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO,
274 representando 6,81% do PL. Os FI BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI
275 PREMIUM - RESPONSABILIDADE LIMITADA e CAIXA BRASIL TÍTULOS
276 PÚBLICOS FIF RF LP ocupam o 2º e 3º lugares, com 5,44% e 2,62% do PL, respectivamente. A
277 conformidade com a Resolução CMN n.º 4.963/2021 abrange diferentes segmentos, destacando-se: Renda
278 Fixa: 75,12% do PL (Limite 100%); Renda Variável: 6,52% do PL (Limite 50%, Art. 8, § 3º);
279 Investimentos no Exterior: 8,27% do PL (Limite 10%); Investimentos Estruturados: 10,1% do PL (Limite
280 20%, Art. 10, § 2º). Adentrando no detalhamento de cada segmento: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL
281 61,06% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 2,62%; Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 9,59%
282 Limite 80%; Art. 7º, IV => % PL 1,86%; Limite 20%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 6,52%
283 Limite 50%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 3,75% (Limite 10% no total de IE); Art.
284 9º, III => % PL 4,52% (Limite 10% no total de IE); Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL
285 6,81% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 3,29% Limite 15%. Adicionalmente, a análise de Artigos
286 específicos, como o Art. 14 (que representa 16,62% do PL, respeitando o limite de 60%) e o Art. 20
287 (assegurando que o total das aplicações não ultrapasse 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das
288 Instituições Financeiras), evidencia o cuidado e a aderência da RioPretoPrev aos parâmetros normativos
289 estabelecidos. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS E O ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES
290 ESTABELECIDAS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS: Conforme os relatórios internos da
291 RioPretoPrev e da LDB Consultoria, é notável que todos os fundos presentes na carteira estão em conformidade
292 com a Política de Investimentos, aproximando-se dos objetivos estabelecidos. Em 26 de junho de 2025, o
293 Conselho Municipal de Previdência aprovou a primeira alteração da Política de Investimentos para 2025.
294 Essa revisão, proposta pelo Comitê de Investimentos, foi motivada pelo cenário macroeconômico, que sinalizava
295 a manutenção da taxa Selic em 15% durante todo o restante do ano, com a expectativa de início do ciclo de
296 queda somente em 2026. A análise dos diferentes segmentos, de acordo com os artigos, incisos e alíneas
297 especificados, demonstra a aderência aos parâmetros previamente definidos: Renda Fixa: Art. 7º, I, a =>
298 61,06% do PL (Objetivo: 60%; Limite entre 0% e 100%); Art. 7º, I, b => 2,62% do PL (Objetivo: 3%;
299 Limite entre 0% e 70%); Art. 7º, III, a => 9,59% do PL (Objetivo: 9,35%; Limite entre 0% e 60%);
300 Art. 7º, IV => 1,86% do PL (Objetivo: 1,15%; Limite entre 0% e 10%). Renda Variável: Art. 8º, I
301 => 6,52% do PL (Objetivo: 7%; Limite entre 0% e 30%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II =>
302 3,75% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 10%); Art. 9º, III => 4,52% do PL (Objetivo: 4,5%;
303 Limite entre 0% e 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => 6,81% do PL (Objetivo: 7%; Limite
304 entre 0% e 15%); Art. 10º, II => 3,29% do PL (Objetivo: 4%; Limite entre 0% e 8%). Essa aderência
305 aos limites e diretrizes estabelecidos reforça a eficácia da gestão de investimentos da RioPretoPrev, evidenciando
306 a coerência com os objetivos traçados na Política de Investimentos. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
307 ENTRE INSTITUIÇÕES E BENCHMARKS: A alocação de recursos entre instituições e benchmarks
308 na carteira da RIOPRETOPREV é detalhada a seguir: Banco do Brasil (R\$ 11,05 mi; 1,61% do PL):
309 05 fundos: 3 Invest. Exterior, 2 RF. Caixa (R\$ 69,02 mi; 10,07% do PL): 07 fundos: 2 RV, 1 Invest.
310 Exterior, 04 RF; Notáveis: fundos DI. Bradesco (R\$ 37,28 mi; 5,44% do PL): 01 fundos: RF DI;
311 Destaque: Fundo DI Premium, um dos melhores do segmento no mercado de RPPS. XP Investimentos
312 (R\$ 14,13 mi; 2,06% do PL): 03 fundos: RV dividendos, Invest. Exterior e FIP Pátria Investimentos;
313 Custódia das NTN-Bs (R\$ 418,59 mi; 61,06% do PL); Custódia LF BTG Pactual (R\$ 12,73 mi; 1,86%
314 do PL). Santander (R\$ 9,29 mi; 1,34% do PL): 01 fundo: Exterior Global ESG, sem variação cambial.
315 Western Asset (R\$ 14,81 mi; 2,16% do PL): 01 fundos: Invest. Exterior Ações BDR. Kinea/Lions

316 (R\$ 12,08 mi; 1,76% do PL): 01 fundo: FIP adquirido em 2017, em fase de desinvestimentos. Kinea/ Intrag
317 (R\$ 3,96 mi; 0,58% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. BTG Pactual (R\$ 55,97 mi; 8,17% do
318 PL): 05 fundos: RV de ações valor, Multimercado S&P 500, FIP Economia Real em captação inicial, FIP
319 Infraestrutura também em fase de captação de recursos e exterior multimercado. Banco Daycoval (R\$ 20,10
320 mi; 2,93% do PL): 02 fundos: 1 RV com gestão Tarpon e 1 com gestão Guepardo, ambos de ações valor.
321 Vinci Compass (R\$ 1,61 mi; 0,23% do PL): 01 fundo: FIP em captação inicial. Itaú Unibanco (R\$ 2,41
322 mi; 0,35% do PL): 01 fundo: RV com pequena exposição em IE. Banco Safra (R\$ 2,53 mi; 0,37% do
323 PL): 01 fundo: RV dividendos. Essa estratégia reflete a abordagem criteriosa da RIOPRETOPREV,
324 buscando otimizar o retorno e gerenciar riscos eficientemente. **DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA**
325 **CARTEIRA E COMENTÁRIOS SOBRE A PERFORMANCE DOS FUNDOS E**
326 **RESPECTIVOS SEGMENTOS:** A presente seção oferece uma análise detalhada da distribuição dos
327 recursos da carteira da RioPretoPrev, apresentando uma visão abrangente dos diferentes segmentos de
328 investimento e seus respectivos fundos. Ao longo do texto, serão fornecidos comentários aprofundados sobre o
329 desempenho de cada fundo, destacando os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas e as condições
330 de mercado enfrentadas durante o período em análise. Essa análise crítica visa proporcionar uma compreensão
331 integral da performance da carteira, oferecendo insights valiosos para a tomada de decisões estratégicas futuras.
332 **RENDA FIXA:** Ao final do mês de dezembro de 2025, 75,12% dos recursos (R\$ 514,97 milhões) foram
333 alocados em Renda Fixa, conforme a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 7º). O segmento encerrou o período com
334 uma valorização média de 0,84%. No mês, as estratégias anteriores foram mantidas tendo destaque a alocação
335 do resgate parcial dos fundos de RV e IE: XP DIVIDENDOS FLA, FIC FLA CAIXA BRASIL
336 AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO e Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI,
337 conforme deliberação do Comitê de Investimentos ao final de 11/2025. Em dezembro, a renda fixa manteve
338 desempenho positivo, consolidando um ano de retornos elevados em um ambiente de política monetária restritiva,
339 com a Selic mantida em 15,00% ao ano pelo Copom, o que garantiu ganhos reais expressivos aos investidores.
340 O CDI avançou 1,22% no mês, superando com folga o IPCA de 0,33%, enquanto o IRF-M 1 apresentou
341 alta de 1,16%, refletindo o bom desempenho dos títulos prefixados de curto prazo. O IMA-B 5 também
342 registrou valorização de 0,95%, beneficiado pela desaceleração da inflação, ao passo que o IMA-B 5+ teve
343 leve queda de 0,19%, evidenciando a maior sensibilidade dos títulos de longo prazo às incertezas e à manutenção
344 dos juros elevados. Ao final de dezembro, a carteira de renda fixa terminou composta por sete fundos ativos,
345 sendo todos lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, os quais correspondem a 12,2%
346 da carteira e renderam, em média, 1,19% no período. Em relação aos títulos públicos federais, o segmento
347 fechou com 61,06% do PL da carteira, apresentou uma rentabilidade média de 0,77%. As Letras Financeiras
348 da carteira tiveram rendimento médio de 0,93% no mês, representando 1,86% do PL. O fundo CAIXA
349 BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA
350 foi destaque no segmento fechando o mês com rentabilidade de 1,23%. De forma geral, a Renda Fixa encerrou
351 o mês com uma valorização de R\$ 4.297.008,46, rendimento médio de 0,84%, e o ano com
352 R\$ 51.193.354,40, valorização de 11,59%. **RENDA VARIÁVEL:** No mês de dezembro, 6,52%
353 (R\$ 44,72 milhões) dos recursos terminaram alocados em Renda Variável, conforme a Resolução n.º
354 4.963/2021 (art. 8º), todos em fundos de ações (Art. 8º, I) e se desvalorizaram em média -0,68% no mês.
355 Em dezembro, o mercado acionário brasileiro manteve o viés positivo após a renovação de máximas históricas,
356 refletindo um ambiente mais favorável ao risco e expectativas construtivas para 2026. O Ibovespa avançou
357 1,29% no mês, enquanto o IBrX 50 apresentou alta de 1,44% e o IDIV valorizou 1,46%, indicando ganhos
358 disseminados entre as ações de maior liquidez e os papéis voltados à geração de dividendos. Esse desempenho
359 foi sustentado, principalmente, pela expectativa de cortes de juros domésticos ao longo de 2026. Ainda assim,
360 a postura dos investidores permaneceu seletiva, aproveitando o tradicional rally de final de ano, mas com atenção

361 redobrada aos ruídos políticos e fiscais internos. Ao final de novembro/2025 houve deliberação importante do
362 Comitê de Investimentos para redução no segmento de R\$ 2,9 milhões nos fundos XP DIVIDENDOS FLA
363 e FIC FLA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO, cujas movimentações foram
364 cotizadas e liquidadas no mês 12/2025. A redução foi para realização de lucro do segmento e alocação em
365 renda fixa. Os recursos fecharam distribuídos entre vários segmentos de mercado, como: Dividendos, Alocação
366 em Segmentos de Mercado/Ações Livre e Fundos de "Valor". Os fundos tiveram rentabilidades mistas com
367 alguns fechando no campo positivo e outros negativo. O destaque foi o fundo ITAÚ AÇÕES DUNAMIS
368 FIC FI, com rentabilidade de 1,18% no mês. Entretanto, o destaque do ano foi o fundo BTG PACTUAL
369 FLA OPORTUNIDADES LISTADAS I com rentabilidade de 52,60%. De forma geral, a renda
370 variável encerrou o mês com desvalorização de R\$ -296.357,04, correspondendo a -0,68% e o ano com
371 valorização de R\$ 13.228.368,04, correspondente a 32,16%. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR:
372 No mês de dezembro, 8,27% (R\$ 56,67 milhões) dos recursos foram destinados a Investimentos no Exterior,
373 seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 (art. 9º), e o segmento teve valorização média de 3,38% no mês. Em
374 dezembro, os mercados internacionais apresentaram desempenho positivo em reais, fortemente influenciados pela
375 valorização do dólar, que avançou 2,9% no mês. O MSCI ACWI registrou alta de 4,13% em reais, embora
376 tenha subido apenas 0,94% em dólares, enquanto o S&P 500 avançou 3,11% em reais, mas recuou levemente
377 0,05% na moeda americana, evidenciando que o retorno para o investidor brasileiro foi majoritariamente
378 explicado pelo efeito cambial. No mercado de câmbio, a tendência de valorização do real, sustentada pelo elevado
379 diferencial de juros e pelo fluxo de capital estrangeiro, foi temporariamente interrompida por ruídos fiscais
380 domésticos. No cenário internacional, sinais de fraqueza no mercado de trabalho e na manufatura dos Estados
381 Unidos elevaram a probabilidade de novos cortes de juros, possivelmente seguidos de uma pausa no início de
382 2026. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (art. 9º, II da Resolução CMN 4963/2021),
383 ficaram alocados 3,75% do patrimônio líquido (PL) da RiopretoPrev, totalizando R\$ 25,68 milhões, e esses
384 fundos fecharam o mês com valorização média de 3,63%, tendo sido feito o desinvestimento parcial do fundo
385 Santander Go Global Equity ESG Reais MM IE FI no valor de R\$ 1,3 milhões, conforme deliberação
386 importante do Comitê de Investimentos no final de 11/2025 para redução no segmento com realização de lucro
387 e alocação em renda fixa. Já os fundos BDR (art. 9º, III da Resolução CMN 4963/2021) somaram
388 R\$ 30,99 milhões, representando 4,52% do PL, e registraram valorização média de 3,18%. O destaque no
389 mês ficou para o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITY ADV IE FIC AÇÕES, com rentabilidade
390 positiva de 4,73% no mês, e no ano o fundo AQR LONG-BIASED EQUITIES FIF AÇÕES com
391 23,01%. No geral, o segmento de Investimentos no Exterior (IE) encerrou o mês com uma valorização de
392 R\$ 1.855.598,94, o que corresponde a uma rentabilidade de 3,38% e passou a acumular valorização no ano
393 no total de R\$ 2.841.302,62, correspondente a 5,23%. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No
394 mês de dezembro, 10,1% (R\$ 69,22 milhões) dos recursos ficaram alocados em Investimentos Estruturados.
395 Em fundos Multimercados (art. 10º, I), ficaram 6,81% do patrimônio líquido (PL) da RiopretoPrev,
396 totalizando R\$ 46,66 milhões, com uma valorização de 1,94%, representados pela estratégia S&P-500. Nos
397 fundos de participação (art. 10º, II da Resolução CMN 4963/2021), ficaram 3,29% do PL, o equivalente
398 a R\$ 22,56 milhões, alocados no FIP Kinea IV, no FIP Kinea V, no FIP BTG Pactual Economia Real II
399 Multiestratégia, no BTG Pactual Infraestrutura III, no Pátria PE VII Advisory FIP Multi - Classe C e
400 no FIP VCP IV, com uma valorização média de 0,85% no mês. Houve integralização nos FIPs KINEA
401 PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGLA e BTG PACTUAL
402 INFRAESTRUTURA III FEEDER FIP MULTIESTRATEGLA, totalizando R\$ 385.517,82.
403 No geral, o segmento de Investimentos Estruturados encerrou o mês com uma valorização de R\$ 1.077.925,79,
404 rentabilidade média de 1,59% e o ano com valorização de R\$ 13.329.045,38, correspondente a 21,40%.
405 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA: No fechamento do mês de dezembro de 2025 todos os recursos

406 estavam aplicados no mercado financeiro fechando as contas com saldo zerado. DISTRIBUIÇÃO DOS
407 RECURSOS DA CARTEIRA E OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA DE RISCOS: Após análise
408 dos resultados, constatou-se que a carteira está aderente à Política de Riscos 2025. Aqui destacamos que todos
409 os segmentos estão dentro dos limites de VaR (Value at Risk) definidos na Política de Investimentos, em
410 conformidade com a Política de Riscos vigente. Destacamos ainda que a liquidez da carteira está com limites
411 dentro do previsto na Política de Investimentos, sendo de no mínimo 25% resgatáveis em 30 dias.
412 PRINCIPAIS INDICADORES DOS INVESTIMENTOS DA RIOPRETOPREV NO MÊS
413 DE DEZEMBRO DE 2025: Abaixo segue uma análise detalhada dos principais indicadores que permite
414 observar o desempenho: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL no mês de
415 dezembro de 2025: RENDIMENTO em dezembro-2025 (em R\$): R\$ 6.934.176,15;
416 RENDIMENTO em dezembro-2025 (em %): 1,02%; META ATUARIAL em dezembro-2025 (%):
417 0,78%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) EM
418 NOVEMBRO-2025: 130,77%. RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
419 ATUARIAL ANUAL: RENDIMENTO ano (em R\$): R\$ 80.592.070,44; RENDIMENTO ano
420 (em %): 13,34%; META ATUARIAL ano (%): 9,73%; RAZÃO: RENDIMENTO
421 FINANCEIRO x META ATUARIAL ano (%): 137,10%; META GERENCIAL (IMA-B) (%):
422 13,17%; CDI (%): 14,31%; IRF M1 (%): 14,76%; IBOVESPA (%): 33,95%; IBX-50 (%): 32,11%;
423 S&P 500 (USD) (%): 16,39%; MSCI ACWI (USD) (%): 20,60%. PERFORMANCE NOS
424 ÚLTIMOS PERÍODOS: ATINGIMENTO DA META ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3
425 MESES: 169,11%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 167,26%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES:
426 137,10%; NOS ÚLTIMOS 24 MESES: 114,88%; NOS ÚLTIMOS 36 MESES: 128,64%; DO
427 ANO EM CURSO: 137,10%; DESDE O INÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CARTEIRA:
428 65,93%; DESDE O INÍCIO DA RIOPRETOPREV: 89,53%. **Diante dos relatórios**
429 **apresentados, que evidenciam a aderência de 100% da carteira aos limites da**
430 **Resolução CMN n.º 4.963/2021 e o cumprimento da meta atuarial no acumulado do**
431 **ano (137,38%), o Conselho Fiscal APROVA integralmente os Relatórios de**
432 **Investimentos de novembro e dezembro de 2025. O colegiado RATIFICA a**
433 **conformidade das alocações com a Política de Investimentos vigente e dá-se por ciente**
434 **das movimentações estratégicas realizadas no período, incluindo os resgates e aportes**
435 **em NTN-B detalhados pela Diretoria. Seguindo para o próximo item da pauta, o colegiado**
436 **verificou a situação do repasse das contribuições previdenciárias. Com base no relatório**
437 **gerencial fornecido pela Diretoria da RIOPRETOPREV e nos balanços orçamentários da**
438 **receita. Após análise dos relatórios gerenciais e balanços orçamentários, o colegiado**
439 **deliberou, por unanimidade, pela regularidade dos repasses das contribuições**
440 **previdenciárias normais. Não obstante, consigna-se a inadimplência da Prefeitura**
441 **Municipal quanto à contribuição patronal suplementar, referente às competências de**
442 **novembro de 2025 (R\$ 6.016.086,32), dezembro de 2025 (R\$ 1.798.598,56) e ao 13º salário**
443 **(R\$ 5.791.450,30). Em contrapartida, os demais entes municipais — Câmara Municipal,**
444 **SEMAE e a própria RIOPRETOPREV — encontram-se adimplentes com suas**
445 **respectivas obrigações. Ato contínuo, o colegiado foi informado de que o Acordo de**
446 **Parcelamento n.º 872/2025, assinado em 23/01/2026, aguarda análise do Ministério da**
447 **Previdência Social. O acordo abrange as contribuições patronais suplementares da**
448 **Prefeitura Municipal de 07/2025 a 12/2025 e o 13º salário. O montante original**
449 **parcelado é de R\$ 37.609.424,74, totalizando um valor consolidado de R\$ 39.478.014,54,**
450 **a ser pago em 60 parcelas mensais (inicial de R\$ 657.966,91), com juros de 1,00% ao**

451 **mês e correção pelo IPCA/IBGE.** Na sequência, o presidente do colegiado solicita ao
452 Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto, que apresente o Plano de Trabalho Anual do
453 Conselho Fiscal para o exercício de 2026. O documento estabelece os procedimentos de
454 fiscalização, o cronograma contendo a previsão de reuniões ordinárias e o escopo das
455 atividades a serem desenvolvidas para assegurar a transparência e a regularidade da gestão
456 previdenciária. Após a análise do documento e sanadas as dúvidas dos conselheiros, o
457 Conselho Fiscal, por unanimidade, **APROVA o Plano de Trabalho Anual para o exercício**
458 **de 2026.** Ato contínuo, passa-se à análise do Relatório de Prestação de Contas do Conselho
459 Fiscal referente ao ano de 2025. O relatório detalha as atividades desenvolvidas e as
460 deliberações tomadas, registrando a realização de 6 (seis) reuniões ordinárias e 4 (quatro)
461 extraordinárias no período. O documento reflete o cumprimento das atribuições legais de
462 fiscalização e monitoramento da higidez das contas e da conformidade normativa da entidade.
463 Após a análise do relatório, o Conselho Fiscal, por unanimidade, **APROVA do conteúdo do**
464 **relatório de Prestação de Contas do Conselho Fiscal referente ao exercício de 2025.**
465 Nesse momento, o colegiado é informado sobre a proposta de 2ª Revisão do Planejamento
466 Estratégico para o período de 2024-2028. O documento consolida a resposta administrativa
467 às mudanças legislativas e delinea a visão e objetivos para os próximos cinco anos, com foco
468 na modernização tecnológica, sustentabilidade atuarial e manutenção do Pró-Gestão Nível IV.
469 Foi destacado que, no exercício anterior, 33 das 36 ações estratégicas monitoradas foram
470 classificadas como atendidas. Diante do exposto, o Conselho Fiscal declara-se **CIENTE** da
471 proposta de revisão, que segue submetida à aprovação do Conselho Municipal de Previdência.
472 Em seguida, a Diretoria apresenta o Processo Administrativo nº 1111.02.979/2025.50
473 referente à contratação de auditoria externa. O colegiado analisa o Contrato nº 01/2026,
474 firmado com a empresa Staff Auditoria & Assessoria (CNPJ 07.791.963/0001-08), no valor
475 global de R\$ 25.500,00. O objeto consiste na prestação de serviços técnicos especializados de
476 Auditoria Contábil presencial sobre as demonstrações do exercício de 2025 e análise do fluxo
477 de investimentos. Após análise, o Conselho Fiscal, por unanimidade, **REFERENDA** o Termo
478 de Referência e dá-se por **CIENTE** do contrato firmado para o exame das demonstrações
479 financeiras. Por fim, o presidente do colegiado oportunizou a palavra aos participantes para
480 tratar de outros expedientes. Não havendo outros assuntos para deliberação ou ciência neste
481 momento, prosseguiu-se para o encerramento. Finda as discussões e nada mais havendo a
482 tratar, procedeu-se à leitura da ata da presente reunião. Sendo o texto considerado conforme
483 o deliberado, o Conselho Fiscal, por unanimidade, **APROVA** a presente ata. Eu, eu, Adriano
484 Antônio Pazianoto (*assinatura digital na margem do termo*) lavro a presente ata que, para fins de
485 consolidação, vai assinada por mim. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de
486 29/01/2026. *Assinatura Digital na margem do termo.*



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 20DC-6780-8C9B-D810

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 29/01/2026 11:29:08 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ KATIA APARECIDA FROES FORTUNATO (CPF 121.XXX.XXX-05) em 29/01/2026 11:32:50 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROBERTO CARLOS MENONI JUNIOR (CPF 423.XXX.XXX-46) em 29/01/2026 16:01:34 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ FABIANO LUIS MEDEIROS SANCHES (CPF 169.XXX.XXX-39) em 30/01/2026 16:25:56 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/20DC-6780-8C9B-D810>